

Ficha de Avaliação

LINGUÍSTICA E LITERATURA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Programa: LITERATURA E CULTURA (28001010079P8)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: LINGUÍSTICA E LITERATURA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	30.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	20.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa dá início às atividades em 2010, como resultado do desmembramento do antigo PPG em Letras e Linguística, seguindo recomendações da Capes. O Programa oferece formação em Mestrado e Doutorado, em torno da área de concentração Teorias e Crítica da Literatura e da Cultura, organizada em 4 linhas de pesquisa: “Documentos da Memória Cultural”, “Estudos de Teorias e Representações Literárias e Culturais”, “Crítica e Processos de Criação em Diversas Linguagens” e “Estudos de Tradução Cultural e Intersemiótica”. Nota-se a integração entre linhas e projetos de pesquisas dos docentes e discentes; grande parte dos projetos integra alunos da graduação e da pós-graduação, atendendo plenamente as articulações desejáveis ao seu funcionamento.

Quanto à distribuição dos projetos pelas linhas de pesquisa, verifica-se que, do total de 47 projetos, em 2020, 8 estão vinculados à linha ESTUDOS DE TRADUÇÃO CULTURAL E INTERSEMIÓTICA; 18 à linha ESTUDOS DE TEORIAS E REPRESENTAÇÕES LITERÁRIAS E CULTURAIS; 13 à linha DOCUMENTOS DA MEMÓRIA CULTURAL; 8 à linha CRÍTICA E PROCESSOS DE CRIAÇÃO EM DIVERSAS LINGUAGENS. Embora as linhas apresentem número significativo de projetos a elas vinculados, nota-se maior concentração em uma das linhas.

Existe boa aderência entre linhas, projetos de pesquisa e grade curricular, possibilitando, conseqüentemente, que os objetivos do Programa e sua missão efetivamente sejam cumpridos no que tange à formação e perfil dos egressos.

O Programa apresenta uma matriz curricular flexível e interdisciplinar, contando com disciplinas obrigatórias e

Ficha de Avaliação

optativas, que privilegiam uma formação crítica e multicultural. Aparecem cadastradas 30 disciplinas, todas com ementas e bibliografias, exceto por algumas cuja bibliografia é vinculada ao trabalho do discente.

A grade curricular é comum ao Mestrado e o Doutorado, incluindo 03 disciplinas obrigatórias: Metodologia da Pesquisa, Seminários Avançados II e A Representação Literária, com uma disciplina adicional obrigatória para o Doutorado (Seminários Avançados IV). Os dois cursos também incluem disciplinas optativas, sendo 03 para o Mestrado e 04 para o Doutorado, permitindo ao discente direcionar seus estudos conforme sua pesquisa. A oferta de disciplinas a cada ano letivo é alta (17 turmas em 2020; 25 em 2019; 23 em 2018; e 20 em 2017), devido ao número crescente de discentes no Programa (385 discentes em 2017; 395 em 2018; 404 em 2019; e 429 em 2020).

A infraestrutura do Programa favorece adequadamente o acolhimento e desenvolvimento de pesquisas tanto por parte dos discentes quanto por parte dos docentes. A Biblioteca opera automatizada, com acesso dos alunos ao acervo geral, com um período bastante bom de atendimento ao público, inclusive aos domingos. O acervo compreende 10 mil títulos na base de dados e 19 mil tombados. No caso específico da área os periódicos de Letras e Linguística somam aproximadamente 60 títulos e 2.000 fascículos, sublinhando-se o fato de que a cada ano um número significativo de periódicos na área de Letras e Linguística é adicionado. O acervo é atualizado anualmente. A biblioteca está vinculada ao Portal de Periódicos e dispõe do serviço de Repositório Institucional.

O Programa conta com a seguinte infraestrutura: - 01 sala de defesa ampla, com capacidade para 40 pessoas e espaços reservados à banca e discente, também utilizada para outros eventos, tais como minicursos e palestras; - 01 sala de reuniões, que atende também grupos de estudos e aulas; - 07 salas de aula, uma instalada em 2020, com equipamentos que proporcionam conforto térmico e acústico e com capacidade que varia de 15 a 35 alunos, dispondo ainda de kits multimídia; - 01 sala denominada LABIMAGEM que comporta equipamentos de qualidade para audiovisual e isolamento acústico, prestando-se à realização de eventos, com capacidade para 80 participantes. No que tange ao suporte administrativo para o funcionamento do Programa, destaca-se que houve uma modernização e uma reorganização dos serviços de secretaria, que passaram a ocupar um espaço compartilhado com outros PPGs, tanto de secretaria quanto de salas de coordenação, sala para atendimento individual, com destaque para o atendimento intermitente das 8h às 20h.

Todos os professores possuem formação aderente à área de concentração e linhas de pesquisa do Programa. O Programa conta, em 2020, com 42 docentes, sendo 33 permanentes e 09 colaboradores, 21 dos quais (50%) com estágio Pós-doutoral concluído ou em andamento, em Instituições nacionais e estrangeiras. Esse dado demonstra o avanço do Programa em sua política de capacitação docente. Destaca-se a presença de dois professores visitantes credenciados como permanentes, tendo em vista sua colaboração ativa no Programa durante o quadriênio.

Constata-se a existência de uma comissão permanente de avaliação dos docentes do Programa para o quadriênio. Os critérios para credenciamento e credenciamento são claramente definidos. O credenciamento ocorre a cada 4 anos, mediante a comprovação da produção do quadriênio anterior: desenvolvimento de pelo menos um projeto de pesquisa; mínimo de 3 publicações no indicador 1 para orientação em nível de Mestrado e de 6 para o Doutorado; orientação concluída de 2 alunos de Iniciação Científica ou monografia de Especialização ou TCC, para orientação no Mestrado, e de 2 mestrandos para orientação no Doutorado, além de 2 anos de titulação.

O planejamento estratégico do Programa está em consonância com o PDI da UFBA, construído ao longo de 2017 e articula-se de modo a corresponder ao planejamento estratégico institucional. Ao longo de seu funcionamento, o Programa tem realizado ações de autoavaliação, gerando mudanças que têm aperfeiçoado diversos aspectos do seu funcionamento acadêmico e administrativo, como ajustes nas linhas de pesquisa, buscando melhor definição;

Ficha de Avaliação

avaliação de desempenho do corpo docente; reformulação do processo seletivo; normatização de procedimentos técnicos; entre outros. Igualmente, o Programa é bem-sucedido ao apontar os seus pontos fortes e suficientemente crítico ao destacar, no planejamento futuro, os pontos que precisam melhorar, para atender às exigências de excelência da área.

O Programa apresenta um bom planejamento para a formação e capacitação docente, porém, até o momento, apenas 50% do quadro realizou pós-doutorado.

Os esforços de internacionalização existem e há parcerias consolidadas, porém, as políticas de internacionalização ainda precisam de um melhor detalhamento e planejamento, com vistas a uma integração mais orgânica às atividades do Programa.

O Programa conta, desde 2017, com uma Política de Ações Afirmativas, que reserva, do total de vagas oferecidas, 30% para Negros – Pretos e Pardos, ao que se somam 4 vagas “supranumerárias”, destinadas a Indígenas, Quilombolas, Pessoas com Deficiência e Pessoas Trans (Transexuais, Transgêneros e Travestis). Além disso, o Programa conta com o estabelecimento de critérios que atendem, prioritariamente, ao perfil socioeconômico do discente na distribuição das bolsas. Dessa forma, o Programa comprova seu comprometimento com a inclusão de segmentos em condições de vulnerabilidade social, tradicionalmente colocados à margem da universidade e, particularmente, do sistema de pós-graduação.

A autoavaliação do Programa foi realizada em 2020, por meio de questionários enviados a docentes, discentes, técnicos-administrativos e egressos, com questões relativas à estrutura e organização do curso, qualidade da formação, qualidade dos serviços técnico-administrativos, condições de infraestrutura, produção docente entre outros aspectos. Embora não tenham sido fornecidos dados sobre o percentual de respondentes, o Programa colheu resultados significativos para orientar seu planejamento com vistas à melhoria de práticas, processos e serviços que assegurem a qualidade da formação oferecida. A autoavaliação do Programa não aparece articulada às políticas de avaliação da Instituição; não são referidos processos de avaliação do desempenho dos docentes em sala e como orientadores.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	25.0	Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: As teses e dissertações manifestam aderência à área de concentração e às linhas de pesquisa do Programa, requisito considerado no processo de seleção para ingresso no Programa. No que se refere à composição das bancas, verifica-se que o Programa busca atender ao requisito de participação de examinadores externos (2

Ficha de Avaliação

para bancas de doutorado e 1 para as de mestrado), com atuação nas áreas relacionadas. Em 2020 foram registrados 47 examinadores externos para um total de 20 dissertações e 18 teses defendidas.

A média apresentada pelo PPG LitCul relativamente à produção intelectual de discentes e egressos é de 9,475 produtos, atingindo o indicador de produção previsto para REGULAR. A média ponderada da produção intelectual discente em estratos qualificados para artigos em periódicos, livros e capítulos é 7,600 pontos, atingindo o indicador de produção previsto para BOM.

O Programa apresenta evidências sobre o destino dos egressos, por meio de questionário encaminhado por-email, contendo questões sobre sua vinculação profissional e atividades acadêmicas. Cerca de 70% dos egressos atuam em atividades aderentes ao perfil do Programa e cerca de 30% atua em outras áreas (não discriminadas). O êxito da trajetória dos egressos do Programa pode ser aferido pelo alto índice de aprovação em concursos públicos na área da educação superior e básica em instituições reconhecidas, seja como professores permanentes, seja como temporários/substitutos, conforme pesquisa realizada. A proposta não destaca as premiações obtidas pelos egressos do Programa.

A produção intelectual do corpo docente do Programa, no quadriênio, considerada à luz dos estratos definidos pelo Qualis Periódico e pela Classificação de Livros, alcança a mediana de 485 pontos, abaixo dos 600 pontos exigidos para o perfil de programas nota 5, dessa forma alcançando o conceito BOM. Constata-se que 33% do corpo docente alcançaram a mediana correspondente e 67% ficaram abaixo dela, resultando no conceito REGULAR.

A produção apresentada pelo Programa nos destaques, em nível de internacionalização em alguns casos, demonstra forte alinhamento à proposta, à missão e às linhas de pesquisa. Chama atenção, no entanto, que tal produção concerne à parcela pequena dos docentes permanentes, tanto no que tange à produção bibliográfica quanto à técnica. Dentre os destaques apontados, pelo menos 10 demonstram alta qualidade e forte alinhamento com a proposta e a missão do Programa.

Ao longo do quadriênio, o Programa apresenta uma distribuição equilibrada entre os docentes permanentes, no que se refere à orientação, oferta de disciplinas, participação em projetos de pesquisa, distribuídos entre as quatro linhas de pesquisa. Observa-se o atendimento à recomendação da Área sobre o limite do docente coordenar até três projetos. Os projetos de pesquisa dos docentes e as dissertações e teses orientadas convergem e dialogam com a proposta, os objetivos e a missão do Programa. A relação percentual apresentada pelo PPGLitCult entre o número de docentes permanentes e o número de orientações concluídas e/ou em andamento no quadriênio é de 73,33 e, por isso, atinge o indicador de produção previsto para MUITO BOM.

No que concerne às indicações referentes à produção técnica, observa-se que alguns professores concentram significativa produção, ao passo que outros não são mencionados, indicando desequilíbrio no cômputo geral da participação do corpo docente como um todo nesse tipo de atividade.

Quanto à qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação, constata-se que o Programa atende a todos os índices exigidos. Todos os docentes permanentes que ministraram disciplinas na pós-graduação ao longo do quadriênio; o mesmo pode-se observar também em relação às atividades de orientação, que mantêm o equilíbrio entre os docentes permanentes. Todos os docentes permanentes coordenaram projetos de pesquisa com participação de alunos da pós-graduação e da graduação ao longo do quadriênio. O percentual apresentado pelo Programa em relação à atuação dos docentes em atividades de ensino na graduação é de 90% , índice também alcançado no que concerne à orientação de bolsistas de Iniciação Científica, de extensão, de educação tutorial e de monitoria nos grupos e núcleos de pesquisa.

Ficha de Avaliação

O PPG LitCult apresenta, como um dos seus princípios, “a potencialização do sistema escolar e intervenção na realidade local”, com vistas a promover a formação de recursos humanos profissionalmente qualificados para o enfrentamento de questões sociais contemporâneas, por meio da reflexão teórica aliada à práxis com impacto social. Nesses termos, o Programa destaca projetos de pesquisa de caráter extensionista, que evidenciam a interlocução dos docentes com o ensino básico, dentre os quais, o projeto “Tradução, Processo de Criação e Mídias Sonoras (PRO.SOM)”, que realiza traduções de textos literários em língua inglesa, alemã e italiana, posteriormente gravados em audiolivro, com a parceria de alunos/atores e professores da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e doados para Institutos de Cegos de todo o Brasil. Mencionam-se ainda as ações do “Observatório da Educação Escolar Indígena”, programa criado para fortalecer a pesquisa e a formação de professores indígenas na área específica da educação escolar intercultural, além de promover a inserção dos professores indígenas na produção e disseminação de conhecimentos no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação. O Programa salienta ainda a participação de docentes no Programa Institucional de Residência Pedagógica, que articula atividades de ensino, pesquisa e extensão nas instituições de ensino básico.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	35.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	35.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A produção destacada pelo Programa apresenta evidência de relevância, inovação e impacto social, com forte vocação interdisciplinar, evidenciando articulação entre pesquisa, ensino de pós-graduação, graduação e extensão. Essa produção, em grande parte, decorre de participações e intercâmbios com grupos de pesquisa e docentes de outras instituições, do Brasil e do exterior. O Programa, no entanto, concentra as indicações em alguns poucos professores. Desse modo, a distribuição da produção de qualidade e impacto não é proporcional entre os docentes permanentes do Programa, nem entre os discentes.

No quesito de inovação, interface com a sociedade e impacto social, os produtos destacados apresentam, parcialmente, evidência de relevância econômica e impacto cultural, sendo poucos os docentes e discentes envolvidos no processo.

O Programa possui algumas parcerias internacionais consolidadas, como a que acontece com o Centre d'Etude des Nouveaux Espaces Littéraires (CENEL) da Universidade de Paris 13; destaca-se também a presença, durante o quadriênio, de professor visitante da Universidade de Ile Ifé, da Nigéria; e a integração de docente à Red Iberoamericana de Estudios sobre Materiales Orales (RIEMO).

No nível da mobilidade discente, em 2017, seis doutorandos do Programa tiveram bolsas implementadas para Doutorado Sanduíche no Exterior; em 2018, 4 alunos de doutorado obtiveram bolsa sanduíche no exterior; em 2019, foram enviados para o exterior 2 alunos de doutorado com bolsa sanduíche, por meio do programa CAPESPRINT. Em 2020, a mobilidade acadêmica de estudantes ficou comprometida, devido à pandemia do

Ficha de Avaliação

coronavírus.

Constata-se que o Programa tem adotado estratégias para ampliar a internacionalização por meio do incentivo à participação dos discentes no Programa de Proficiência em Língua Estrangeira para Estudantes e Servidores da UFBA (PROFICI). Embora sejam observadas iniciativas de internacionalização, elas são pouco detalhadas e reduzidas a um pequeno número de professores, carecendo de efetivação mais abrangente e orgânica às atividades do Programa. No seu planejamento futuro, o Programa reconhece a necessidade de estreitamento das parcerias com a Superintendência de Assuntos Internacionais da UFBA para a consolidação de acordos com instituições estrangeiras em projetos, publicações, envio e acolhimento de professores visitantes, presença de alunos estrangeiros, entre outras ações de intercâmbio internacional. Em relação à participação em redes regionais, locais e nacionais de pesquisa, o Programa apresenta indícios de efetiva integração dos docentes a projetos que contam com a presença de pesquisadores de outras instituições; também se beneficia da presença de professores de outras instituições nacionais, em atividades de ensino, pesquisa e orientação de professores visitantes. A totalidade dos professores participa de Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPQ, envolvendo a interlocução e produção acadêmica conjunta; vários professores também integram os grupos de trabalho da ANPOLL e participam como convidados em eventos e bancas examinadoras.

Na página Web do Programa é possível acessar informações detalhadas e atualizadas sobre o histórico, objetivos, linhas de pesquisa, processo seletivo, lista de egressos, além de documentos, formulários e editais. Alguns itens do menu à esquerda, porém, apresentam informações em formato de arquivo pdf, o que dificulta a localização ágil das informações, como requer a linguagem própria de sites eletrônicos. Isso acontece, por exemplo, com o item Grupos de Pesquisa, cujo link remete a arquivo do Coleta/Capes com dados sobre os projetos dos professores informados na última avaliação quadrienal do Programa (2013-2016), verificando-se uma desatualização dos dados. O item Produção Intelectual disponibiliza lista com o nome dos professores e link para informações que, igualmente, constam no Coleta/Capes do período 2013-2016. Apenas um arquivo contempla a produção do ano de 2019 de apenas uma docente do Programa. No tópico Teses e Dissertações, é disponibilizada uma lista com o título, autor/a e orientador/a do trabalho. No entanto, não há informações sobre o ano de defesa, impossibilitando a identificação dos trabalhos concluídos no período da presente avaliação (2017-2020). No campo de busca, foram feitas pesquisas de diversos títulos de teses e dissertações do atual período avaliativo e verificou-se que grande parte dos trabalhos não está disponibilizada. O site divulga notícias sobre o Programa, informações sobre bancas de defesa e eventos. Constam ainda links para: as revistas Estudos Linguísticos e Literários e Inventário; Portal de Periódicos da Capes; agências de fomento - CNPq e FAPESB; Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil; Núcleo Permanente de Extensão em Letras da UFBA. A página Web apresenta tradução em espanhol e inglês, no entanto, nem todas as informações estão traduzidas; o Programa também possui um grupo fechado no Facebook e um perfil no Instagram.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O relatório apresenta dados consistentes e claramente redigidos, oferecendo informações quantitativas e qualitativas que permitem avaliar a trajetória e as ações em diferentes níveis de atuação do PPG LitCult. A proposta descreve de forma objetiva a missão, os objetivos, a matriz curricular, a infraestrutura e o planejamento estratégico, tendo em vista a gestão e o desenvolvimento futuro do Programa. São apresentados dados relevantes sobre o envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do Programa, destacados os méritos da produção docente e discente, vinculação dos projetos a parcerias nacionais e internacionais, restando necessário, em alguns casos, dados mais explícitos sobre os resultados e os impactos sociais e educacionais de tais ações. De maneira geral, o relatório evidencia os avanços e as qualidades do Programa, bem como os bem-sucedidos processos de autoavaliação, que indicam as diretrizes em relação àqueles pontos que precisam ser melhorados, tendo em vista o atendimento aos requisitos de excelência da área.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

Destaca-se a proposta sólida do Programa, com uma matriz curricular flexível e interdisciplinar, capaz de fundamentar o debate crítico sobre questões contemporâneas na perspectiva da articulação da produção literária ao sistema da cultura. Existe boa aderência entre linhas, projetos de pesquisa e grade curricular, possibilitando, conseqüentemente, que os objetivos do Programa e sua missão efetivamente sejam cumpridos no que tange à formação e perfil dos egressos. Ao longo de seu funcionamento, o Programa tem realizado ações de autoavaliação, como parte de seu planejamento estratégico, gerando mudanças que têm aperfeiçoado diversos aspectos do seu funcionamento acadêmico e administrativo. O Programa conta, desde 2017, com uma Política de Ações Afirmativas, reservando 30% do total de vagas a negros, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e pessoas trans, o que demonstra seu compromisso com a inclusão de grupos vulneráveis, tradicionalmente à margem da universidade e, particularmente, do sistema de pós-graduação.

A produção docente do programa apresenta evidências de relevância e impacto social, tendo em vista sua articulação ao ensino (graduação e educação básica) e à extensão, a despeito de não se distribuir de maneira equilibrada entre os docentes. Por outro lado, a produção intelectual de discentes e egressos alcança bons resultados; há evidências de êxito da trajetória dos egressos do Programa, aferido pelo alto índice de aprovação em concursos públicos na área da educação superior e básica em instituições

Ficha de Avaliação

reconhecidas, seja como professores permanentes, seja como temporários/substitutos, conforme pesquisa realizada por meio de questionário.

O Programa apresenta um fluxo constante de mobilidade discente, com a implementação de bolsas de doutorado-sanduíche no exterior e algumas parcerias internacionais consolidadas. Evidencia-se a cooperação em pesquisa de grande parte do corpo docente com professores de outras universidades nacionais, por meio da participação em projetos, grupos de pesquisas, realização de cursos, eventos e produções conjuntas.

O Programa manifesta grande capacidade de nucleação, sendo responsável pela formação de recursos humanos com efetiva atuação em cursos de graduação e pós-graduação em universidades públicas e privadas, Institutos Federais e na rede escolar do ensino básico. Destaca-se a inserção histórica do Programa no cenário sociocultural da Bahia, no que diz respeito à sua memória, inscrita em documentos e discursos circulantes na esfera cultural.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
GERMANA MARIA ARAUJO SALES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
JOSE SUELI DE MAGALHAES (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
MIRIAN HISAE YAEGASHI ZAPPONE (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
ADAIR VIEIRA GONCALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
ALVARO SANTOS SIMOES JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ASSIS)
ANA LUCIA MACHADO DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANA MARCIA ALVES SIQUEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ANDREA BETANIA DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
ANTONIO AUGUSTO NÉRY	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ARNALDO FRANCO JUNIOR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
AULUS MANDAGARA MARTINS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
BRUNO GONCALVES CARNEIRO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CARLOS HENRIQUE LOPES DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
CARLOS MAGNO SANTOS GOMES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
CATIA DE AZEVEDO FRONZA	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
CHRISTINA ABREU GOMES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CRISTHIANO MOTTA AGUIAR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CRISTINE GORSKI SEVERO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DANGLEI DE CASTRO PEREIRA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
DANIEL ANTONIO DE SOUSA ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
DANIEL MARINHO LAKS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DIOGENES BUENOS AIRES DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUI FUESPI
DIRCE WALTRICK DO AMARANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
EDUARDO TADEU ROQUE AMARAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
EDVALDO BALDUINO BISPO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
EDWIGES MARIA MORATO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ELISA BATTISTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ELISABETH BRAIT	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ELIZABETE APARECIDA MARQUES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
EULALIA VERA LUCIA FRAGA LEURQUIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FABIO ALMEIDA DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
FÁTIMA CRISTINA DA COSTA PESSOA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FRANCINE FERNANDES WEISS RICIERI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
GERSON ROBERTO NEUMANN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
GLADIS MASSINI CAGLIARI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARARAQUARA)
IDA MARIA SANTOS FERREIRA ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
JOAO CLAUDIO ARENDT	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
JUCIANE DOS SANTOS CAVALHEIRO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LEONARDO FRANCISCO SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
LUCIANA BORGES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO
MARA GENECY CENTENO NOGUEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
MARCIA RIOS DA SILVA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
MARCIO ROBERTO DO PRADO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
MARCO ANTONIO ROCHA MARTINS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MARCUS ANTONIO REZENDE MAIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA CRISTINA LOBO NAME	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
MARIA HELENA DE MOURA NEVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARARAQUARA)
MARIA TERESA TEDESCO VILARDO ABREU	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARIE HELENE CATHERINE TORRES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MONICA MARIA GUIMARAES SAVEDRA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
NADIA PEREIRA DA SILVA GONCALVES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
ORLANDO LUIZ DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PAULO ROBERTO GONCALVES SEGUNDO	UNIVERSIDADE DE SAO PAULO
REGINA ZILBERMAN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
REJANE PIVETTA DE OLIVEIRA	CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS
RENATA FLAVIA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ROBERTO ACIZELO QUELHA DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ROBERTO GOMES CAMACHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)
RONALDO MANGUEIRA LIMA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
SANDRA MARIA SILVA CAVALCANTE	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
SILVANA SILVA DE FARIAS ARAUJO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
SOLANGE DE CARVALHO FORTILLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL - CAMPUS TRÊS LAGOAS
THOMAS MASSAO FAIRCHILD	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UBIRATA KICKHOFEL ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
VALDIR DO NASCIMENTO FLORES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
VALERIA AUGUSTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
VALERIA VIANA SOUSA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
VANDA MARIA DA SILVA ELIAS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
VANIA CRISTINA CASSEB GALVAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
WELLINGTON FURTADO RAMOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL - CAMPUS TRÊS LAGOAS

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Alguns itens devem ser observados com cuidado pelo Programa, tendo em vista sua consistência e atendimento aos critérios de excelência da área:

- Incremento da produção intelectual do corpo docente, distribuída de modo equilibrado entre os membros permanentes; de igual modo, incremento em relação à produção discente.
- Explicitação das políticas de aperfeiçoamento docente, considerando a realização de estágios pós-doutorais.
- Maior detalhamento no que se refere ao impacto na sociedade da produção do Programa, assim como dos destaques e premiações dos egressos.
- Reformulação do site, buscando sua atualização e melhor navegabilidade.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Sim

Justificativa

O programa deve receber visita da área a fim de explicitar os quesitos nos quais deve implementar ações a fim de ascender a nota 6.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Ficha de Avaliação

Apreciação

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

GERADO POR: CARLA DAMEANE PEREIRA DE
SOUZA
Documento preliminar e parcial para uso exclusivo do interessado,
sendo vedada a divulgação, sob pena de responsabilização.